



# Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

8

Novembro - 1959

N.º 1441

Ano XXVIII Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Usado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## ESPINHO, TURISMO, AERO-CLUBE

— Trilogia que já não pode dissociar-se

Por MANUEL LARANJEIRA

A partir do momento em que o Aero-Clube da Costa Verde se estabeleceu em Espinho e criou o encargo e a obrigação de, a par duma intensa actividade aeronáutica e desportiva, se dedicar com o maior interesse e carinho aos problemas turísticos que estão adstringentes à utilização do aeródromo, três nomes terão, infalivelmente, de se associar para a consecução dos projectos do Aero-Clube seja um facto: Espinho, Turismo e, como é óbvio, Aero-Clube.

Mas, se a transformação dos sonhos do Aero-Clube em realidades os procura tornar factos não é menos verdade que também, e muito mais até, estes se tornarão factores do maior interesse para Espinho e para o próprio turismo nacional.

Espinho já não pode, nem deve — sob pena de não estar atenta às suas próprias necessidades e não saber ou querer aproveitar os impulsos que a tornam maior, mais admirada e mais procurada — deixar de acompanhar, por todas as formas ao seu alcance, o ritmo de crescimento, como elemento de valorização turística, do Aero-Clube da Costa Verde.

Necessário se torna encarar, mas a sério, e mais ainda compreender as vantagens que a Espinho advirão duma intensa actividade turística fomentada por esta tão nável como valiosa colectividade.

Tudo quanto se projecta fazer é novo, totalmente novo, em matéria de turismo, na nossa terra. E para além de novo é intensamente útil, diríamos necessário, sem com isto pretendermos afirmar que o que se está a fazer ou venha a ser feito seja da inteira obrigação do Aero-Clube.

Para nós, que temos vivido, como poucos, dentro dos problemas e das realidades do que deve ser uma colectividade, ela será tanto mais respeitável e útil à sociedade em que vive e a que se agregou quanto mais ampla e esclarecida for a sua actuação.

E hoje, como ontem, como com certeza amanhã, continuamos a afirmar que uma colectividade é sempre reflexo cristalino das virtudes, qualidades ou defeitos de quem a dirige.

Ora o Aero-Clube ao incluir nas suas actividades o plano turístico, ao destinar uma parte das suas receitas para iniciativas do mais largo alcance naquele plano, colocou-se na mais elevada plataforma de colaboração para o desenvolvimento e progresso de Espinho. Logo se essa actuação nos obriga a admirá-lo, pela consciencialização que representa, não é menos verdade que, a nós espinhenses, nos cria as maiores responsabilidades pela obrigação que temos não só de encorajar mas sobretudo contribuir e trabalhar para o mesmo e louvável fim.

Imaginemos, ainda que no mero campo das hipóteses, que, não se duvide, se tornarão realidades, o que será, num futuro não muito distante, Espinho ligado a Paramos por uma boa e directa via de comunicação — como tão consciente do problema preconizou o Ex.ºm Presidente da nossa Câmara — junto ao aeródromo um moderno e confortável bar (já em construção) e a morrer aos pés deste um magnífico braço de ria, largo, bem drenado, sulcado por ledos barquitos; todas as condições para a prática de desportos náuticos, para caça e pesca; com o mar à distância dum tiro de espingarda; com a Barrinha a dois passos onde se poderá ir por uma estrada marginal que a contornará; com o ar lavado dos pinheiros em redor; com um bom parque de campismo; tudo isto sem falarmos ainda no movimento aeronáutico do campo com todas as práticas desportivas inerentes à aeronáutica civil e à aviação.

E pensemos, também, no que todas essas realizações representarão como fonte de atractivos turísticos, na valorização que virão emprestar a Espinho, pelas óptimas e confortáveis condições que oferecerão a nacionais e estrangeiros, mormente a estes que, infelizmente para nós, praticam muito mais a vida sadia do ar livre e do contacto com a natureza.

A par de tudo isto, e porque sendo hoje o turismo uma fonte de riqueza nacional se não pode esquecer, o factor económico, que forçosamente se terá de fazer sentir, com a maior afluência de turistas e de desportistas, em relação não só à indústria hoteleira e ao comércio, em particular, mas, ao fim e ao cabo, em relação directa a Espinho. E isto é que nos parece dever contar e muito.

E' evidente que muitíssimos outros interesses andam ligados ao desenvolvimento turístico de Espinho. E o não menor deles será, certamente, o alargamento da própria sede do Concelho em direcção às suas freguesias de Silvalde e Paramos por força das circunstâncias, com o seu cortejo de vantagens que virão às mesmas, com relevo especial para Paramos que, por directamente ligada às realizações do Aero-Clube, por certo muito beneficiará com elas.

Conclui-se, pois, que se impõe a mais estreita cooperação de todo o Concelho de Espinho à obra grandiosa que se projecta pois ela ultrapassou em muito os limites condicionados duma realização clubista, para ser, insofismavelmente, de Espinho, por Espinho e para Espinho. E uma tal legenda é mais que suficiente para que todas as forças se movimentem e toda a colaboração se justifique.

Para já, e enquanto não fazemos mais, porque não vamos todos ser sócios do Aero-Clube da Costa Verde?

(Da Revista «Gás em Grande»)

## NA VILA DA FEIRA

num incontestável acontecimento artístico, apresentou-se ao público, pela primeira vez, a Orquestra de Câmara de Santa Maria

Vila da Feira pode orgulhar-se de possuir uma instituição única em terras de província do nosso país, a Academia de Música de Santa Maria. E' notabilíssima a obra, tão injustamente ignorada, que a sua Directora, sra. D. Gilberta Xavier de Paiva, tem levado a cabo no meio de dificuldades de toda a ordem. Não fora a sua extraordinária tenacidade e sobretudo o seu temperamento de verdadeira artista e é muito possível que a obra não tivesse brotado, para nos servirmos duma frase tão do agrado do genial Eça de Queiroz.

Integrado no programa artístico da Pró-Arte e rematando a série de concertos da 5.ª temporada de actividade, apresentou-se ao público, na passada terça-feira, pela primeira vez a Orquestra de Câmara de Santa Maria, constituída por distintos executantes da Orquestra Sinfónica do Porto, com a colaboração da solista Maria Teresa Gouveia Xavier de Paiva, uma jovem artista de 14 anos de quem é lícito esperar carreira brilhantíssima pelos elevados dotes musicais que tão exuberantemente patenteia.

O Concerto realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal, completamente cheio dum público entusiasta e

conhecedor, que soube vibrar com as magníficas interpretações do notável agrupamento musical.

O programa dividiu-se em três partes. Na primeira, ouvimos *Aria em Ré*, de Bach e *Serenata* de Mozart. Na segunda, o Concerto para piano e orquestra de Carlos Seixas e *Ivo Cruz* e *Wedding Cake* de Saint Saëns, também para piano e orquestra, sendo solista a jovem Maria Teresa que arrancou fartos aplausos, sendo obrigada a executar um número extra. Na terceira e última parte o magnífico conjunto orquestral mostrou toda a gama dos seus recursos artísticos, executando a *Suite* de Tchaikowsky nos andamentos de *Serenata*, *Valsa*, *Elegia* e a terminar um tema russo. Todo o poder comunicativo da música através das vibrações expandidas directamente à sensibilidade esteve presente através da homogeneidade do conjunto, com relevo especial pela notável e excepcional interpretação do tema *Elegia*, da *Suite* de Tchaikowsky.

Sob a sóbria condução do Maestro Augusto de Sousa e com um primeiro violino, Carlos Fontes, que é um artista excepcional, a orquestra arrebatou a assistência que no final prodigiosa

(Continua na 2.ª página)

## O Mau Estado da Rua 19 na Parte Alta da Vila

Escreve-nos um nosso assinante a chamar a atenção para o lamentável estado em que se encontra a nossa Rua 19 a partir da rua 28, particularmente no troço entre esta última e a rua 32.

Há dias visitámos o local e verificámos que é na verdade lastimável o arruamento naquele ponto, cheio de covas e mesmo largos regos e desníveis de leito, o que torna a rua intransitável principalmente quando chove.

Se atendermos que se trata dum local próximo do mercado semanal, largamente frequentado por carros, camionetas, furgonetas e outros veículos, fácil se torna concluir da necessidade premente de dar um arranjo àquela artéria, tanto mais que ela serve já, daquela local para cima, muitas habitações, obrigando, portanto, os respectivos moradores a verdadeiras acrobacias para passarem a quele ponto.

Creemos até que se torna necessidade imperiosa a pavimentação a cubos da mesma, pelo menos até Caçufas, pois, principalmente em dias de feira, é intenso o tráfego de veículos feito por ela. Para o facto chamamos a atenção da Ex.ªm C.ª Municipal.

## Os Bombeiros Voluntários de Espinho comemoram hoje o seu aniversário

Não tendo sido possível festejar na data própria o aniversário da sua fundação, a Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho, comemora hoje o acontecimento máximo da sua existência com o seguinte programa:

As 9 horas — Hasteamento da bandeira da Associação na fachada do quartel, com formatura do todo o Corpo Activo;

às 11 horas — Missa por intenção dos sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério.

A seguir, desfile de toda a Corporação com a sua banda de música pelas principais ruas da Vila.

## Cobrança

Estamos a chegar ao fim do ano de 1959, e temos bastantes assinantes de Espinho e de outras localidades do País, das províncias ultramarinas, do Brasil, Venezuela, que ainda não se dignaram pagar ou mandar pagar as suas assinaturas do corrente ano, contrastando o seu procedimento com o daqueles dedicados assinantes que, num gesto de reconhecimento e de compreensão dos nossos esforços, começaram a pagar, espontaneamente, as suas assinaturas logo no começo do ano, conforme tem sido registado no jornal.

Somos gratos a todos quantos contribuem regularmente para a manutenção do semanário. Mas, os primeiros têm já a figurar num quadro à parte, no quadro de honra.

As despesas do jornal, ultrapassam os 100 contos por ano e temos muitas dúvidas que consigamos apurar aquele montante no ano corrente.

Precisamos que todos os assinantes e os que nele anunciam paguem pontualmente o que lhes compete. Do contrário a nossa missão terá que terminar.

A consciência de certos assinantes vão dirigidas estas considerações esperando que eles tenham o desejado rebate de consciência.

## O S. Martinho em Anta

E' já nos dias 15 e 16 do corrente que se realizam na freguesia de Anta os festejos em honra de S. Martinho, padroeiro da freguesia. Três bandas de música de fama abrilhantarão os festejos.

## CONSIDERAÇÕES

Por Alvaro Pereira

Há problemas que se podem considerar meramente locais, enquanto que outros se podem e devem incluir no número dos verdadeiramente nacionais.

Os melhoramentos duma terra, quer à custa do erário municipal ou dos dinheiros do Estado, só ou quase só às terras beneficiadas podem interessar, quando esses melhoramentos não transcendem o interesse local.

Todos procuram resolver as suas dificuldades e bem as resolvem quando elas não excedem as possibilidades do numerário disponível, pois de contrário serão obrigados a pedir auxílio superior. Este, como é natural, é concedido conforme as necessidades das terras e das suas populações, não deixando por isso o interesse local.

Não se dá o mesmo com o caso que mais interessa a Espinho, com a defesa da sua praia e talvez da própria terra.

Pela sua importância, tem que ser resolvido, não o podendo ser, como é evidente, com os recursos da própria terra. Assim o compreenderam os poderes públicos, que de há muito vêm olhando a sério uma obra sem a qual Espinho não poderia resistir às impetuosas e sucessivas inundações do mar.

As primeiras investidas, julgou-se de algum valor as paliçadas que na sua fragilidade foram ruindo, deixando que as águas arrebatassem o que tanto havia custado a erguer.

Como defesa ordenada, surgiu o projecto Von Halle, feita com molhes de pedra solta, perpendiculares ao mar. Cortando as correntes, provocavam o assoreamento e assim se foi vivendo em relativo descanso, até que de novo surgiu a ameaça, de consequências bem desastrosas. As vagonetas que pelos trilhos conduziam as pedras até aos molhes, surgiram métodos novos onde o cimento imperava. Aos guindastes manuais sucederam poderosas máquinas para a defesa frontal, aconselhada de urgência quando o mar ameaçou toda a faixa fronteiriça à vila.

Procurou-se a rocha e nela se fez base para a construção da maior defesa que ainda se fez para segurança das nossas terras. O mar é traiçoeiro e vai espreitando as brechas por onde possa fazer prejuizo, brechas que não podem ser tapadas com a prontidão necessária para que o mal não vá a maior.

Fez-se contudo o essencial, que residia na defesa de Espinho, e fez-se dentro da consciência dum bem que era nacional, já que defendia uma parcela importante do nosso território. Não foi lançada em vão a semente, já que todos reconheceram o quanto Espinho deve ao Estado Novo e à palavra de ordem de Salazar, defensor número um da integridade da nossa terra.

Completo-se a fase de mais necessidade da defesa da praia, faltando contudo o seu complemento, que reside no seu assoreamento, beneficiando o areal e a própria obra construída. Parece-nos de ponderar a construção dos esporões, mas uma construção ordenada e não de momento, pois assim daria o inevitável de todas as obras feitas sem atender ao inteiro benefício. Não há dúvida que os esporões provocam o assoreamento, e a prová-lo, a necessidade que houve de construir um para que se pudesse ultimar uma obra de defesa frontal. No entanto, construiu-se essa obra, não seria mau que se pensasse em outro grande benefício que poderia trazer a Espinho e à Nação.

Seria talvez possível construí-los de maneira a serem utilizados como porto de abrigo e é possível que já haja qualquer estudo nesse sentido. Espinho vai perdendo a sua categoria como terra de pescado, pelas suas condições do mar, que nos afastam os pescadores para outras paragens. Se ainda hoje há companhias de pesca, a alguns apaixonados o devemos, que dos pais herdaram o gosto pelas coisas do mar. Se tivéssemos mais garantias, multiplicar-se-iam os métodos e os homens sentiriam mais segurança.

Trabalhar-se-ia para a economia da Nação, pois de Espinho se abasteceriam muitas populações nas suas necessidades de peixe fresco. Ainda agora se acentuou, pela palavra dos mais autorizados, a escassez de bacalhau, quer no pescado quer no posto à venda nos países onde abundava, pela sua industrialização.

A segurança da pesca em Espinho seria de interesse verdadeiramente nacional, pois cobriria faltas que forçosamente hão-de surgir. A construção dos esporões, uma vez construídos dentro dum projecto ordenado, poderiam servir Espinho e o País.

Não seria desacertado que, depois da Nação ter trabalhado para Espinho, a nossa terra concorresse para o Bem nacional, agradecendo assim aos que, com tão bons olhos visam o nosso angustiante problema.

## Pelo Casino

Despediu-se sob os mais entusiásticos aplausos do público do Cine-Teatro e da «Boite» o *Trio La Cava*, atracção espanhola que revelou a sua inegável categoria artística nas suas brilhantes interpretações do baile espanhol. «Granada», «Sevillanas» e «Dança de Fogo», eram os seus números de maior sucesso.

Verificou-se o sensacional reaparecimento da azougada e apreciada cancionista portuguesa *Maria Amélia Canossa* em Portugal, após triunfal digressão pelo Brasil e Argentina. O público dispensou-lhe especial simpatia.

Repetindo o grande êxito da época passada no Casino, as categorizadas bailarinas portuguesas *Ivone & Clara*, distinguem-se sobremaneira na interpretação de danças populares portu-

## Noite de S. Martinho

Está a despertar o mais vivo entusiasmo entre os frequentadores do Casino a realização no dia 11 do corrente da «Noite de S. Martinho na «Boite», dotada com um program aliciente.

Baile, Variedades, fados e guitarradas, ceia regional, eis os atractivos do maior êxito que surgem nesta festa mundana de tradição.

guesas.

Estrearam-se as insinuantes bailarinas espanholas *Margot Gollego* e *Adela Marty* e o categorizado *Trio* de bailarinos de Manuel Marin.

Anuncia-se a estreia dum «ballet» espanhol de comprovada categoria, alem de outros números de sensação.



### ECOS TRIPEIROS

«Justificações» destas bundam e, infelizmente, mal vai para a moral da nossa sociedade que, de facilidade em facilidade, acabará por corromper-se em larga escala, assustadoramente, irremediavelmente.

Há «cosos» de filhas-família devéras chocantes, que arrepiam, entristecem.

Ouve-se «disto», pronunciado com a maior das naturalidades, a mais tenalante das trizeas, para «desculpar» quedas irreparáveis: «... Comprimendo... estas coisas, hoje, já não são reparadas... pois já não estamos, positivamente, na época de Tereza de Albuquerque e Simão Botelho!»

...E quem assim se expressa é certa mãe a respeito de sua própria filha...

Este «bom estômago» que se tem, em face de problemas de moral agudos como estes, é o fruto inevitável da fácil educação com que os pais «mimosam» suas filhas, pondo-as à vontade, autorizando saídas e passios duvidosas, numa ausência quase completa de vigilância, não as revestindo da quela couraça moral que é, li diernamente, mais precisa do que nunca, pois as ciladas os o rig's são maiores, mais arrojados os atrevimentos, mais desatinadas as sensibilidades, mais desbordados os caracteres.

Nos nossos dias, a falta de compostura é cada vez mais saliente, presenciando-se «espetáculos» edificantes como o de o jovem, numa posição suspeita, em plena rua, «montar» o brço por cima do pescço, de te, etc, da menina-bem, num des-pudor, num desalto e numa indiferença que tocam as raias da pouca vergonha!

A mulher — estaturinha de transcendente poesia, de natureza, por excelência, grandemente espiritual e enão em terra lusitana! — cruza a perna no «café», no banco do jardim, na sala de baile, na saleta de visitas de família, e às vezes, que cruzar!... Importa estas e outras liberdades por meio dos film-zinhos de argumento vesgo, de costumes dissolutos ou por intermédio de «atraente» literatura de cordel, revistas mundanas sem escrúpulos, etc...

Os decotes indecorosos, provocantes, braços à vela numa desmedida desnudosa, — tedibols e tedivaquinhas e tedivitelinhas, meninas-bem e meninas-mal, num amálgama de sentimentos híbridos, tudo a pedir azorague, reposição de princípios políca de costumes, castigo duro de Deus!

Hildebrando Vasconcelos

#### Agradecimento

O sr. Fernando Guedes vem por este meio testemunhar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que durante a sua enfermidade o visitaram no Hospital da Misericórdia de Espinho, em sua casa ou por algum modo se interessaram pelo seu estado de saúde.

Espinho, 6-11-959

**Precisa-se** Empregados c/ prática, para balcão de mercaderia de retalho. Dirigir-se à Tipografia Espinhense.

### Registo Social Aniversários

**FAZEM ANOS, H ja, dia 8, as meninas Olga Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro do Porto, Elisabeth, filha do sr. António Cruz, e Ana Paula F. de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas; e Filomena Maria Vieira Pinto, neta da sr. D. Vitolina de Melo e Silva; as sras. D. Fernanda Carminda Amorim D. Maria Amélia de M. e Cruz esposa do sr. Alexandre A. Amorim da Cruz, de V. N. de Gato;**

— Amorhã, dia 9 a senhorinha Dolmira Tavares de Oliveira; as sras. D. Maria Oliveira Luis Pinto, esposa do sr. Leonel G. Pinto da Viseu, e D. Ana d'Amorim Quintã, esposa do sr. Aníbal de Oliveira Rocha; os sr. José da Silva, Sebastião da Figueiredo; e António Duarte Resende, de Leuros;

— em 10 a menina A'elina da Conceição Oliveira dos Santos, filha do sr. Albino da Oliveira dos Santos, o sr. D. Matilde de Carvalhos Mateiro e S. Oliveira, o sr. Serafim dos Santos Tavares, e o menino A'tur C.elho Marques, filho do sr. Alberto Marques Pareto, de Oleiros;

— em 11, as sras. D. Elta Maria da Almeida M. Dimenta, filha do sr. Capitão José Martins L'uroiro, de Contendas D. Amélio do Silva Lopes, irmão do sr. Carlos de Oliveira, e D. Maria Alice Gomes Mata, esposa do sr. Nerezo B. dos Mata, os sr. Joaquim e Múrio, filhos do sr. João Roberto de Aguiar, de S. Paulo Brasil Miguel Cruz Rodrigues da Silva, e Manuel Augusto de Castro; o menino Manuel da Silva Salgueiro filho do sr. Manuel Alves Salgueiro;

— em 12, as meninas Helena Vez de Dina C. b'el filha do sr. Filiberto da Pina C. b'el e Maria Cristina, neta do sr. João Roberto de Aguiar, de S. Paulo, os sr. João Pareto de Oliveira e Manuel Alves da Rocha, de E. meir;

— em 13 o sr. Jaime António Gil; em 14, as meninas Glória D. da Sá Motz, d. Anta e Rosária filha do sr. dt. Joaquim Pinto Cordeiro, o sr. D. Celeste Alves Dias de Sá, da Galim, o menino José Maria de Oliveira Sango, filho do sr. Alberto de Oliveira Sango, do Porto; os sr. Armando Crespo, residente em Lisboa, António Pinheiro João Fernandes L'go, Mário Pinto de Almeida, Joaquim Alves da Silva Nicolau de Anta e António Esteves Galego, ausente em Matosinhos.

### Na Vila da feira, (Conclusão da 1.ª página)

lizou aos artistas uma quente e demorada ovação obrigando-os também à execução de um número extra.

A jovem Maria Teresa, Menção Honrosa no Concurso da Juventude Musical Portuguesa efectuada em Lisboa em 1955, é já uma artista excepcional. A suavidade da interpretação junta-se a uma execução técnica de alto nível a denunciar, infelizmente, a artista por vocação. O seu diálogo com a orquestra foi sempre perfeito e expressivo, além de que Maria Teresa soube dar à sua execução expressão apropriada através dum entrega total à música e dum ímpetu colaboração com o Maestro.

Artisticamente foi uma noite memorável que desejamos se repita muitas vezes.

M. L'

N. da R. — Lamentamos profundamente que na nossa boa terra, tão pouco dada a primores de cultura, não haja um entidade capaz de trazer até nós espectáculos desta categoria, mesmo tendo ao pé da porta os elementos necessários com que os apresentar. E' profundamente doloroso que possuindo Espinho um centro que se diz cultural, um Orfeão, uma secção cultural na A. A. de Espinho, não tenha, para um inverno inteiro perspectivas d'outro passatempo (já nem falamos em cultura não vão supor que estamos a falar de batatas) que não seja o cinema.

Mas... o melhor é não falarmos nisto, pois nem sabemos a que santo rogar para que as coisas melhorem. O que nos vale é o futebolzinho, graças ao Senhor, p'do de fartura para todas as barriguinhas...

#### Terreno em Anta

Vende-se próximo à feira de Espinho com a área de 472 m2 aproximadamente; preço muito barato por pertencer a herdeiros. Tratar com António Cardoso da Silva, lugar da Estrada, Anta Espinho

## Grande Casino de Espinho

Telefone 238  
Domingo, 8 de Novembro de 1959  
No Cine-Teatro  
às 15,30 e 21,30 h.  
(para maiores de 17 anos)

### A Loira Clumenta

Adorável história feita de sorrisos e felicidade com Diana DORS e Vittorio GASSMAN

### No Restaurante

das 20 às 22 horas

### JANTAR-CONCERTO

Serviço impecável — Esc. 40\$00  
DEPOIS DAS 23 HORAS  
(para maiores de 17 anos)

Música de baile por ALMEIDA CRUZ e sua Orquestra Conjunto ATLANTICO, de Espinho

#### Variedades:

ADELA MARTI

Estrela de baile clássico espanhol

TRIO DE MANUEL MARIN

Atracção espanhola de grande classe

IVONE E CLARA

Aplaudidas bailarinas portuguesas de categoria internacional

MARIA AMÉLIA CANOSSA

Gentil e apreciada cançonetista portuguesa que reaparece, no apogeu da sua carreira, depois de triunfal viagem ao Brasil e Argentina.

Em 11 de Novembro

### Grande Noite de S. Martinho

Variedades — Fados — Guitarradas — Ceia tradicional

Entrada com direito a ceia — Esc. 50\$00

(excluída a taxa de serviço e o Socorro Social)

## Cine-Teatro do Casino

Programa de 8 a 15 de Novembro de 1959

Hoje, Domingo, 8 — *A Loira Clumenta* — Um filme fascinante que encerra uma história adorável feita de sorriso e de felicidade, no ambiente incomparável da Itália romântica e colorida, com Diana Dors e Vittorio Gassman — em «tecnicolor». (Majores de 17 anos).

Amanhã, 2.a-fecha, 9 — *O Homem do Dia* — Espectacular película portuguesa em «Cinemascope», com o famoso ciclista português Alves Barbosa, Maria Dulce e Costinha. (Majores de 12 anos).

3.a-fecha, 10 — *Tortura do Medo* — Um filme absorbente, daqueles que arrasam o espectador, com George Nader, Phyllis Thaxter e Tina Hovey. (Majores de 17 anos).

4.a-fecha, 11 — *A Cinco Passos da Morte* — Um filme maximamente apaixonante que narra a história da contra-espionagem de hoje, contra as mortais armas de amanhã, com Sterling Hayden e Ruth Roman. No Palco: — *Variedades*. (Majores de 17 anos).

5.a-fecha, 12 — *Brutalidade* — O famoso filme de Jules Dassin que foca os conflitos, desejos e sonhos dos homens que vivem sob o signo da brutalidade, com Burt Lancaster, Yvonne De Carlo, Ann Blyth. (Majores de 17 anos).

6.a-fecha, 13 — *A Última Sentença* — Um dos maiores sucessos cinematográficos de 1959 que prende o público da primeira à última cena, com Sterling Hayden, Anika Ekberg e Anthony Steel. No Palco: — *Variedades*. (Majores de 17 anos).

Sábado, 14 — *Os Mistérios de Paris* — Extraordinária versão cinematográfica do famoso romance de Eugé-

## Recenseamento Geral da População

O recenseamento geral da população terá lugar no continente e ilhas adjacentes às 0 h do dia 15 de Novembro de 1960 Será precedido de um reconhecimento do território feito por meio de um inventário de prédios, fogos e conhecimentos, que se efectuará em todos os concelhos no mês de Julho do ano de 1960,

### Terreno — Vende se

Na Rua 30, próximo à Escola Industrial e Rua 19, com pouco fundo e muita fruta.

Falar na Rua 19 N.º 901 — Espinho.

ne Sue que tem dado a volta ao mundo. Exclusivo de «Sonoro-Filme» para 1960 excepcionalmente apresentada em 1959, com Frank Villard, Lorella de Luca e Jacques Castelot. (Majores de 17 anos).

Domingo, 15 — *Crepúsculo Vermelho* — O drama da heroica resistência dos patriotas húngaros contra o jugo russo, focado com palpitante realismo e notável sinceridade numa obra cinematográfica apaixonante. Notável realização do inglês Anatole Litvak. Excepcionais interpretações de Deborah Kerr e Yul Brynner. (Majores de 17 anos).

Sessões diárias, com o horário seguinte: — semana (às 21,30 h.) e domingos (às 15,30 e 21,30 h.)

## CASA-ALUGA-SE

Própria para estabelecimento, na Rua 62, onde era a Alfataria Sousa & Lacerda, em frente ao Café Cristal

= FALAR NA RUA 62 N.º 36 =

## Registo Social

Novo Médico

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto concluiu com brilhantismo a sua formação o sr. dr. António Pinto Cordeiro de Matos.

Do novo médico, que nesta Vila goza da maior simpatia, seguimos a maiores venturas na nobre carreira que abraçou.

### Assinantes do Ultramar

Do nosso estimado assinante e amigo sr. Manuel Pareto da Silva, constata-se a função de Chefe de Caminhos de Fato de L. u enço Marques, residente em Mafurainta. «Recebemos» notícias de que se encontra a sã e sã em companhia de sua esposa e que muito estimamos.

Coito-nos o sr. Pareto da Silva que tem acompanhado os nossos artigos respeitantes às obras da defesa da nossa patria, e que, na cidade do Bira provida de Moçambique, sucede a mesma coisa que se verifica em Espinho.

O mar há tempos investiu contra a orla de quela moderna cidade e destruiu uma bella avenida à beira mar. Tendo-se porém, constituido algum apoio, os seus habitantes os de Espinho, o mar (O do Indico) recuou e a refortificada Avenida continua-se defendida.

Anda esta: práticos mais provas da efedocia dos espelhos na defesa numa praia para convencer os incredulos? O que se vê em Espinho é o suficiente para quem não só: mas para quem o for, não há remedio por arguente des-coberto.

— Agora sendo ao amigo Pareto da Silva as suas gratas noticias, fazemos votos pela continuação da sua saúde e da sua esposa por muitos anos.

## O Acordo Mundial do Café e os países exportadores desse produto

Pelo Acordo Mundial do Café ao qual Portugal também aderiu e apenas não aderiram a Grã Bretanha e a Bélgica, foram fixados os contingentes de exportação seguintes; em números de sacos:

Brasil 5.960.000; México 1.303.000; Salvador 1.259.000; Portugal 1.165.000; Guatemala 1.085.000; Costa Rica 694.000; Comunidade Francesa 638.000; Haiti 500.000; Equador 455.000; República Dominicana 398.000; Nicarágua 344.000; Cuba 312.000; Perú 251.000; Honduras 176.000; Venezuela 66.000; Panamá 10.000.

Quanto não aderiram ao Acordo a Grã-Bretanha comprometeu-se a limitar as suas exportações dos territórios de Quénia, Tangânica e Uganda a 2.262.000 e a Bélgica do Congo, B'iga e protectorado de Ruanda, Urundi), 1.360.000 sacos.

Como se vê pelos números acima Portugal é um dos principais produtores de café do mundo, distinguindo-se senhamente apenas do Brasil que ocupa o primeiro lugar.

## Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Casa Crédito Popular

Agência n.º 29

Realizar-se amanhã, dia 9, o leilão nesta Agência.

## Trespasa-se

Estabelecimento de Mercadorias, Vinhos e Restaurante — Angulo das Ruas 23 e 28 — Espinho. A Flôr da Feira, de António Pinto de Fontes.

## Aluga-se

Rés do Chão muito grande próprio para Estabelecimento ou Armazém Angulo das Ruas 16 e 62 ao lado do Alfaiate.

Informar Manuel Ventura, Pensão Luso Brasileira.

## Aluga-se

Casa c/ 2 quartos, sala e cozinha, na travessa da Rua 62

Falar na Rua 62 N.º 36

## Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 a c/ jardim quintal. Falar com GREGG I-E. Espinho

## Silva & Cia. Limitada

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

Para os interessados em participar em concursos de submissão de propostas para a lavratura da zona da Reserva do Espinho, o Sr. António Pinto Basto de Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração da Silva & Cia. Limitada, informa que a mesma foi constituída e encontra-se em funcionamento desde o dia 1.º de Novembro de 1959.

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**  
BANQUEIROS  
CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos  
PORTO—Rua Sá da Bandeira 53 Tel. f. 20133 (P.P.C.) 7 linhas  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA  
Correspondentes no Rio de Janeiro:  
**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA** — Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em  
**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**  
BANQUEIROS  
Todas as operações bancárias



# VIDA DESPORTIVA

## Campeões Nacionais do Esquecimento!

Eu não sei se às vezes vale a pena brandir lanças, ferir moínhos de vento, reincarnar essa trágica figura do Quixote. E tenho as minhas dúvidas sempre que no borbulhar da tinta ou na mágica pedalada da caneta pelo papel se avolumam amargamente as razões determinantes duma crítica que em consciência tenha de ser feita sobre os amigos de ontem ou inimigos de amanhã. Eu sei que depois vem o tempo, repõe as coisas no seu devido lugar, esclarece, ilumina, faz justiça e o crítico recolhe a satisfação de consciência de ter cumprido o dever sem olhar a amizades, pondo acima de tudo o inalienável princípio de ser justo. A justiça às vezes, porém, tarda e a gente interroga-se se há-de continuar. Mas... e porque não?

Há-de haver dois anos, mais três meses, (que nem tanta diferença será), escrevi neste mesmo lugar um artigo claro, em segundos sentidos, leal, honesto e desassombrado, usando uma linguagem que peca, no entender de muita boa gente, por chamar às coisas pelos seus nomes devidos, em vez de as adornar hipocritamente com o superfluo de meios termos, vulgares naquelas que não querem nunca comprometer-se. Ora já não sei que filósofo afirmou que quem se não compromete é covarde. Daí eu estar aqui, dois anos decorridos, a comprometer-me pela segunda vez, pelo mesmo motivo e com as mesmas razões. Não gosto de recordar pecados velhos porque águas passadas não movem moínhos, mas sou obrigado a recordar-me, não a recordar, que esse artigo me valeu uma nada amigável resposta, embotada de afirmações que cheiravam a leria ao primeiro relance. E também sou obrigado a recordar-me que tive de responder, como sempre o faço, a mostrar a única verdade do caso, tirando-lhe «o manto diáfano da fantasia» com que, malévola e, a haviam coberto. Isso, vaidade à parte, que nunca a tive, colocou-me à vontade para me repetir de novo. E digo já em quê. Aqui há algumas semanas uma dúzia de rapazes da secção de voleibol do Sporting de Espinho (aquela mesma que já ganhou dez taças para o clube esta época) ficou campeã nacional da modalidade. Foi uma festa, um autêntico delírio. Foi a revalidação, a confirmação inofensível de que Espinho—Espinho terra já se

deixa ver—era alguma coisa no voleibol português. Foi a prova real de que o triunfo de há dois anos fora uma consequência e não um acidente, valera como ponto de partida e não como meta que atingida não exige mais esforço. Ora esses atletas, acabados os eufóricos momentos que a vitória acendeu, recebidos os cumprimentos da praxe e os abraços do entusiasmo momentâneo, quedaram-se na humilde sombra da porta do esquecimento, continuaram a defender com o mesmo entusiasmo a camisola do clube, mantiveram inalterável a rota dos triunfos, firmaram em sustentar com garbo a posição conquistada.

Ora eu, em cogitações apagadas, dialogando com os meus botões, volto atrás, que o passado ensina, dá lições. E que vejo? O mesmo que há dois anos, exactamente... Um grupo de futebol que conquistou um lugar de apuramento num campeonato de II Divisão, subir os degraus austeros da «Domus Municipalis»; um atleta que pela vez primeira vestia a camisola das quinas (honra sem dúvida muito grande, quem o nega?) ser envolvido numa das mais amplas, das mais concorridas manifestações de apreço que eu já vi conferir a alguém nesta abençoada terra, muito embora vultos que podem ser considerados nacionais tenham andado por aí a arrastar, anónimamente e perante a indifferença da multidão, os sapatos e o talento ou os méritos.

Hoje como há dois anos eu afirmo, sem receio, que deformada está a bitola por que os responsáveis e o público medem o mérito. Eu não sou contra o futebol! Mas lamento que as próprias camadas directivas sofram a deformação «futebolística» e responsáveis, pela própria posição, não ajudem, não tracem directrizes, não corrijam a medida da honra que se deve ao mérito.

E, por favor, evitem-me, ter que repetir que as medalhas de Mérito Desportivo não são concessão de nenhuma Direcção e não servem para publicamente consagrar porque são obrigatoriamente atribuídas pelos estatutos.

Que a meu ver, ainda se está a tempo de emendar a mão... Pelo público anónimo que aquece todos os actos com a sua presença fico eu.

Manuel Laranjeira

### JOGOS PARA DOMINGO:

Em virtude da realização do Franco-Portug. 1 e 8ª jornada, que devia realizar-se hoje, é transferida para o próximo domingo, 15 de Novembro os seguintes jogos: Espinho S. Iguesios; Peniche S. Joazeiro; Marinhense-Ac. de Viseu; U. de Coimbra C. V. vs; Vila Real-Torresense; B. M. r. Caldas e Oliveirense Vianense.

### Voleibol

Torneio Encerramento Sp. de Espinho 3 Nun'Alvares 0

Os campeões nacionais não tiveram grandes dificuldades em impor a sua própria superioridade ao segundo conjunto de Gondomar, como o próprio resultado o indica. Nos 3 sets realizados verificamos os seguintes resultados: 15 7 15 8 e 15 10. Espinho 3 Serrado 0

O Sp. de Espinho no «Torneio dos Campeões Europeus»?

O Sporting de Espinho, na sua qualidade de campeão nacional da modalidade acabou com convite para participar no «Torneio dos Campeões Europeus».

A verificação da participação dos espinhenses no importante certame internacional, como é legítimo esperar, tal facto servirá para prestigiar o nome do clube e da terra alem fronteiras.

Hoquei em Patins Campeonato Regional do Porto da II Divisão

## STAND PEUGEOT

### AUTOMÓVEIS—FURGONETAS

Distribuidor no Norte: F. MARCHAND & C. PORTO

Agente em: ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva.

FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA Argoncilhe—FEIRA Telef 15—GRIJÓ

com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

### Jantar de despedida a um cidadão luso-brasileiro

Após uma estadia de férias de alguns meses em Espinho, onde conquistou gerais simpatias pela sua esmerada educação e cultura, retirou para Lisboa na companhia de seus pais, de onde partirão no p. que «Vera Cruz» de regresso ao Rio de Janeiro, o jovem cidadão luso brasileiro sr Emídio Augusto Aires.

Um grupo de amigos de Espinho, do Porto e de outras localidades ofereceu-lhe um jantar de despedida num restaurante local o qual constituiu uma admirável confraternização luso-brasileira que deixou inesquecíveis recordações em todos os presentes. A mesa de honra era presidida pelo homenageado, que tinha a lado os srs drs. Amad-u Moraes e Eduardo M. A. Arq. o Jerónimo Ferreira Reis e Américo Alves de Moraes. Aos brindes usaram da palavra diversos oradores, salientando o especial significado daquela homenagem e a fraterna amizade que de há séculos une Portugal ao Brasil, entre os quais os srs. eng.º Napoleão Cadilha, dr. Jo. quim Moreira da Costa, Armando Alves de Moraes Francisco Resende Arq.º Jerónimo Reis e dr. Amad-u Moraes, que fez a entrega ao homenageado em nome de todos os seus amigos, dum salva de prata. Por fim o sr Emídio Augusto Aires profundamente comovido agradeceu a homenagem que lhe era prestada terminando por afirmar que levava para o Brasil a mais profunda e grta recordação desta sua segunda visita a Espinho e o ardente desejo de voltar em breve.

A reunião terminou em vibrante apoteose ao Brasil e a Portugal.

O sr Emídio Augusto Aires, que nutre uma simpatia muito especial por Espinho é filho do sr. Manuel Joaquim Al-

### O Sr quando nasce é para todos...

Há dias, a equipa de juniores do F. C. do Porto realizou o último jogo do Campeonato Regional do Porto de Hoquei em Patins. Como este encontro coroava a conquista inteiramente justa do respectivo título, houve à volta do recinto onde ele se efectuou festa grande à qual não faltou a entrega, pelos dirigentes associativos, da taça que a Associação de Patinagem do Norte destinava ao Campeão Junior. E aqui é que surge a origem do nosso reparo. Em 1958, como ainda muitos se recordarão, os Campeões do Norte na categoria de juniores foram os representantes da Associação Académica de Espinho, que obtiveram o título com inteiro merecimento. Pois, pelo menos até ao momento em que escrevemos, o clube local ainda não recebeu a taça que o título alcançado lhe conferia. Qual a razão do estranho procedimento do organismo regional? Serão uns filhos e outros enteados? Quem puder e quiser, que dê a resposta.

### Salas - Alugam-se

2, próprias para consultórios médicos, dentistas, advogados, escritórios comerciais, etc. Rua 8 ângulo da Rua 23 (Altos da Confitearia Central).

res, importante comerciante no Rio de Janeiro e também dedic do amigo da nossa terra para onde vem passar férias quando visita o nosso País.

Feliz regresso ao Brasil ao sr. Emídio Aires e a seus pais e que em breve estejam novamente entre nós.

## MAR DE PRENDAS

Neste novo estabelecimento encontrará o Ex.º Público a maior e a mais rica colecção de objectos de Arte, adquiridos directamente nas grandes casas da especialidade da França, da Alemanha, da Inglaterra, da Checoslováquia, da Itália, da China e do Japão, e das melhores Fábricas Nacionais.

Porcelanas — Bijouterias — Cristais — Talheres  
— Prendas para casamentos e para batizados —  
— Faianças nacionais e estrangeiras —  
Um mar de coisas lindas para todos os lares

Visitem o "MAR DE PRENDAS,"  
Rua 19 — n.º 54 — Telef. 726  
**ESPINHO**

## Ferreira de Barros

ADVOGADO

Rua 14 n.º 609 TELEFONE 89  
(altos da Filial do Banco N. Ultramarino) **ESPINHO**

Leixões 4 A. de Espinho 9

A Académica de Espinho impôs expressiva derrota à «equipa matosinhense» no seu ambiente.

Os hoqueístas espinhenses, com por cento vitorioso, efectuaram o jogo no campo da II Divisão, faltando-lhes de poder apenas um jogo no seu R.º k n.º noite da próxima 3ª-feira, com o Candal.

Hoquei em Campo Torneio de Abertura

O jogo Académica de Espinho-Académico de Braga, anuciado para o domingo transacto, só hoje se realiza.

Correspondências Anta 2/11/959

A Junta da nossa freguesia não se tem poupado a esforços para a dotar de alguns melhoramentos que a tornam mais alindada, mais elegante e moderna. Ainda agora, se está procedendo à terraplanagem do Largo do Souto e ao restauro do Cruzeiro, o que vem embelezar o local bem necessitado, aliás, das referidas melhoramentos.

Gostaríamos no entanto, de aliviar a criação, no vasto recinto do Largo, dum pequeno parque infantil com uns canteiros relvados onde as crianças pudessem brincar à vontade, evitando-se desta forma que elas muitas vezes se dedicassem à destruição ou simples dedicação do que de bom se tem feito com vista ao aformoseamento do nosso Largo. Para tornar o recinto mais sugestivo poder-se-ia ainda proceder ao arranjo das árvores circundando-as de priqu nos canteiros floridos bem como construir em toda a volta um canteiro também onde se plantassem pequeninos arbustos e flores.

Aqui deixamos estes alvites a quem de direito.

Sente-se em Anta a falta premente dum lavadouro público já que nem todas as casas possuem tanques privados e muitas pessoas das que vivem em casas mais modestas e sem tal comodidade se veem obrigadas a lavar as suas roupas em águas sujas e paradas.

Urgente, pois, se torna que a Junta da Freguesia mesmo aplando para o bairro de todos os seus moradores, tantos deles interessados na constru-

## Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)  
(2ª Publicação)

### Arrematação

No dia 17 de Novembro próximo, pelas 10 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de carta precatoria para arrematação, vinda da 1.ª Vara Cível da comarca do Porto, extractada dos autos de execução ordinária, que Albino Marques da Silva, comerciante, de Ribeira de Fráguas, de Albergaria-Velha, move contra Maria Alves de Oliveira, viúva, proprietária, da Estrada de Paramos, desta comarca, vão pela 1.ª vez à praça os prédios penhorados na mesma execução e à dita executada pertencentes e que são os seguintes:

Um terreno lavradio chamado o «Tapado», sito no lugar da Estrada de Paramos, é uma quarta parte do inscrito na matriz rustica sob o art.º 120 e descrito na Conservatória do Registo Predial a fls. 82 do l.º-B-171, que será posto em praça pela quantia de... 750\$00.

Um prédio de terra lavradio, que em tempo teve uma casa, com água de rega do rego e mais pertencências, sito no lugar da Estrada de Paramos, inscrito na matriz sob o art.º 123 e descrito na Conservatória do Registo Predial a fls. 82 v.º do l.º-B-B 171 sob o n.º 66 722, que será posto em praça pela quantia de... 3.990\$00.

Uma casa sobradada com um pequeno quintal, sita no lugar da Estrada, freguesia de Paramos, inscrita na matriz sob o art.º 6 e descrita na Conservatória do Registo Predial a fls. 83 do livro-B 171 sob o n.º 66.723 que será posta em praça pela quantia de... 48.960\$00.

É depositária dos bens penhorados a própria executada por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Feira, 19 de Outubro de 1959  
O chefe da 1.ª secção,  
Manuel Manuel Bettencourt Sequeira

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Afonso Fernandes  
O advogado,  
Américo Seixas

(Defesa de Espinho n.º 1441 de 8, 11, 59)

### Declaração

A fim de pôr termo a certo boato prejudicial às suas actividades, os irmãos Silvas vêm declarar publicamente que não estão interessados em adquirir qualquer outra propriedade.

Espinho, 6 de Novembro de 1959.

### CINE-CLUBE DE ESPINHO

No Teatro S. Pedro, na próxima 4ª-feira, 11, pelas 21.30 h., tem lugar a 59.ª sessão de cinema normal, durante a qual será exibida a notável obra prima de John Ford «O Homem Tranquilo», com John Wayne e Maureen O'Hara nos principais papéis.

ção do lavadouro, deite mãos à obra dotando a nossa terra com tão necessário melhoramento. Várias pessoas tem sugerido já o local ideal para essa construção, o qual seria no Rio das Pedras mas cremos que isso ficaria ao critério dos responsáveis de comum acordo com os mais interessados.

Esmeçados.—E' n.º tável a forma impecável de asseio e de aspecto quer interior quer exterior, da Capelinha deste lugar bem como do priqu no largo que a circunda. Bem exemplo fornece a outros onde estas coisas nem sempre são cuidadas como deviam e porque assim é aqui estamos a registar o facto com muito agrado.

Idanha.—Também neste lugar se procedu à abertura dum novo caminho paralelo ao Largo da Capelinha do norte, que veio melhorar o aspecto daquela local.

va & Ab...  
Para os de...  
je, no...  
pinho, a...  
Antonio...  
Figuer...  
José...  
Ando Aug...  
responsa...  
regular...  
1.º — A...  
2.º — A...  
3.º — A...  
4.º — O...  
5.º — O...  
6.º — N...  
7.º — A...  
8.º — A...  
9.º — F...  
10.º — O...  
11.º — A...  
12.º — E...  
Cartorio...  
Manuel...  
Farmácia...  
Farmacos...  
2.ª feir...  
3.ª feir...  
4.ª feir...  
5.ª feir...  
Sábado...  
Vai a ca... 29 n.º 241



# GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

# JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Deposito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Pauperio e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

# LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

# Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

# COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-internas, e Externas

# Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

# Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeites de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças e básculas BERTEL e C.ª Europeia de Seguros. Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte Telef. 191-Rua 7, n.º 397 e Rua 26, n.º 210 Apartado 31—Espinho

# CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacau Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

# Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

# Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

# Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

# Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

# Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

# PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

# Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

# Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

# Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marlinsinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

# Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

# Cadinho & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

# M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc.

Grande sortido

# PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 392 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO - IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 294 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

# Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

# HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

# HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

# Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

# Rádios Philips

Uma marca que se impõe

# DIAS & IRMÃO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

# LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

# Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

# MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

# VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

PORTO

Rua da Estação, 103  
Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone: 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159



REGUA

Rua dos Camilões, 142

Telefone 198

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª

# Fogões Eléctricos

«Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

# Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Rádio Luz - Rua 23 n.º 286

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA